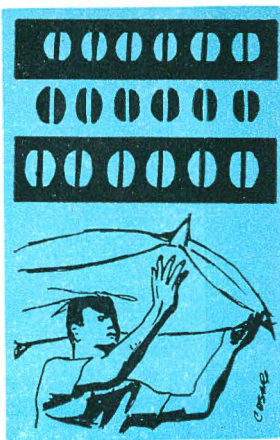


# INHUMAS

## GOIÁS

B 74



Inhumas originou-se da antiga fazenda Cedro, localizada na margem direita do rio Meia Ponte. Em 15 de julho de 1858, João Antônio da Barra, um dos proprietários da fazenda, vendeu parte de seu território a Felix Rodrigues. Este registrou-a, em 20 de setembro do mesmo ano, na freguesia de Nossa Senhora da Conceição, com a denominação de Gciabeiras, devido à abundância dessa árvore na região. Edificou-se, então, a primeira casa, em terrenos da atual zona suburbana do Município. Posteriormente, em 1886, surgiu a primeira habitação no local onde hoje está a cidade, dando início à formação do povoado. Em 1900, Inhumas já contava com 12 casas; cinco anos mais tarde, foi erigida a capela de Nossa Senhora Santana, padroeira do Município. Data dessa época o maior incremento da povoação, para cujo desenvolvimento muito concorreu Vicente Bueno Fernandes, que foi o principal incentivador de Inhumas, dirigindo e orientando o seu povo durante vários anos.

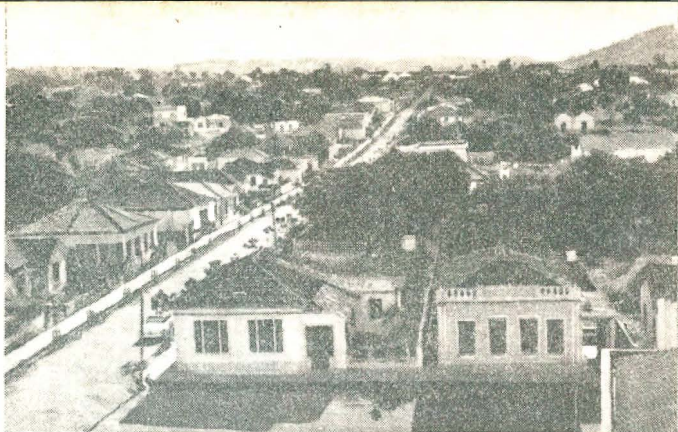
O nome atual, sugestão do jornalista goiano Moisés Santana, liga-se à ocorrência, no Município, de ave da família dos anhinídeos — a inhuma ou anhuma — de porte elegante, quase negra.

☆

O distrito foi criado pela Lei municipal n.º 80, de 9 de janeiro de 1913. O Decreto estadual de n.º 602, de 19 de janeiro de 1931, criou, com território desmembrado do de Itaberaí, o Município de Inhumas, cuja instalação verificou-se a 19 de março do mesmo ano.

*Coleção de Monografias / Série B / N.º 74.*

*Texto de Lúcia Maria Loureiro Werneck e desenho de Carlos Cesar Fernandes de Aguiar, ambos da Diretoria de Documentação e Divulgação do CNE. As informações divulgadas foram do Agente Municipal de Estatística, Bady Abrahão Elias, e diversos órgãos do sistema estatístico brasileiro.*



Vista parcial da cidade

Em virtude do Decreto-lei estadual n.º 8 305, de 31 de dezembro de 1943, criou-se a comarca de Inhumas, formada, unicamente, pelo termo dêsse nome, desligado do de Goiânia. Em 14 de novembro de 1958, perdeu o distrito de Caturai e parte do território do distrito-sede, para constituição do Município de Caturai, restando-lhe, apenas, o distrito de Inhumas.



Situado na zona fisiográfica de Mato Grosso de Goiás, o Município ocupa área de 549 quilômetros quadrados, limitando-se com os municípios de Itauçu, Araçu, Caturai, Goiandira, Brazalantes e Damolândia.

A sede, aos 800 metros de altitude, dista 48 quilômetros, em linha reta, da capital do Estado. Suas coordenadas geográficas são: 16º 21' 35" de latitude sul e 49º 30' 11" de longitude W.Gr.

Assinalam-se no território municipal, entre outras, as serras denominadas Quilombos, Lajes, Pedra Branca e Serra Abaixo. Na parte hidrográfica, destacam-se os rios Meia Ponte e Anicus Grande, tributários da bacia Platina, cujas águas correm de norte para sul. Citam-se, ainda, os ribeirões Peixe, Capoeirão, Inhumas e Quilombo e os córregos Fundo, da Onça, Mateiro, entre outros, afluentes do rio Meia Ponte. O clima é saudável, tropical de altitude, estimando-se as temperaturas em 28°C, média das máximas, e em 14°C, a das mínimas. O Município está sujeito a geadas.



Apesar do desmembramento do território municipal, em 1958, a população aumentou, passando de 17 629 (1950) a 21 985 pessoas, segundo os resultados preliminares do Recenseamento de 1960. De acordo com êsses resultados, 62% dos habitantes localizam-se na zona rural. Foram contados 3 857 domicílios. Entre os dois últimos censos, a população da cidade cresceu 155%, passando a 8 298 habitantes. A densidade demográfica era de 40 habitantes por quilômetro quadrado.

A 1.º de janeiro de 1964, a população municipal foi estimada em 35 000 habitantes, sendo a da cidade de 12 000.



De acôrdo com os dados preliminares do Censo Agrícola de 1960, havia 1 135 estabelecimentos agropecuários, com área total de 66 511 ha, dos quais 10 953 eram destinados a lavouras. Desses estabelecimentos, 421 tinham menos de 10 ha, cada um; 549, de 10 a menos de 100; 161, de 100 a menos de 1 000; e 4, de 1 000 a menos de 10 000. Ocupavam 3 702 pessoas, utilizando 7 tratores e 37 arados. Havia bovinos em 555 estabelecimentos: 471 com menos de 100 cabeças, cada um; 77, de 100 a menos de 500 e 7, com 500 e mais.



As culturas agrícolas, em 1963, ocuparam a área de 19 794 ha e renderam 980,5 milhões de cruzeiros. Os principais produtos eram o arroz, com 5 700 t e 29,1% do valor total, seguido do café, com 4 500 t e 24,5% do valor, do feijão, com 1 404 t e 14,2% do valor, e do milho, com 6 960 t e 14,2% do valor. Os 18% restantes do valor foram cobertos por 17 outros produtos.

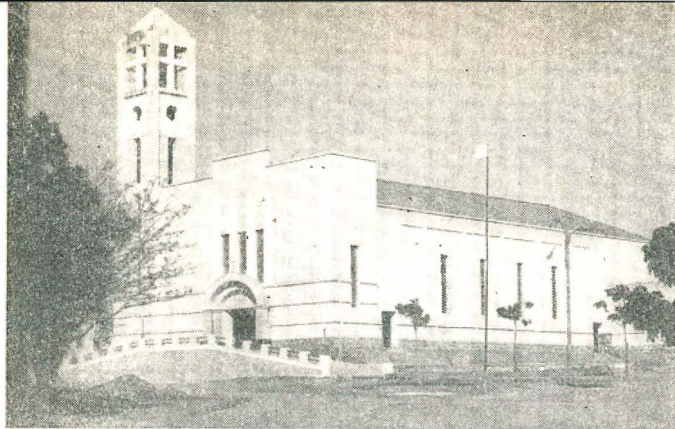
A safra de 1964 foi estimada em 1,9 bilhão de cruzeiros.



A criação de gado destina-se principalmente à produção de leite e ao corte, predominando as raças gir, guzerá e mestiça. Os rebanhos existentes em 1963 totalizavam 148 500 cabeças, avaliadas em 5,1 bilhões de cruzeiros. Em primeiro lugar, colocavam-se os bovinos, com 113 000 cabeças e 88,7% do valor, seguidos, à distância, pelos suínos, com 430 000 cabeças e 9,4%. Outras espécies: eqüinos (2 000 cabeças), muares (2 000), caprinos (700), ovinos (600) e asininos (200). No mesmo ano, foram produzidos 16,5 milhões de litros de leite, no valor de 495,0 milhões de cruzeiros. O plantel avícola compunha-se de 70 000 galináceos e 3 000 palmípedes, no valor total de 35,7 milhões de cruzeiros. A produção de ovos de galinha alcançou 300 mil e 400 dúzias, no valor de 54,1 milhões. No fomento da produção agropecuária, atuam em Inhumas, a cooperativa agrícola da Companhia Agrícola Mato Grosso de Goiás, uma fazenda da Companhia Agroceres S.A. e uma agência da AGAR-GO.



O Censo Industrial de 1960 acusou a existência de 39 estabelecimentos industriais, que ocupavam 133 operários em média mensal. O valor global da produção dessas indústrias atingiu 287,1 milhões de cruzeiros,



Igreja Matriz

sendo o da transformação industrial, 75,1 milhões. O principal gênero de indústria foi o de produtos alimentares, com 16 estabelecimentos, 64 operários em média mensal e 92,7% do valor da produção. Outros gêneros de indústria: minerais não metálicos (8 estabelecimentos), madeira (2), mobiliário (7), couros e peles e produtos similares (1), vestuário, calçado e artefatos de tecidos (3), bebidas (1) e editorial e gráfica (1).

☆

Em 1962, havia 39 estabelecimentos industriais (33 com menos de 5 pessoas), que ocupavam 166 pessoas (100 nas fábricas menores). O valor da produção alcançou 393,5 milhões de cruzeiros (285,1 milhões nas indústrias de 5 ou mais pessoas). Contavam-se máquinas de beneficiamento de arroz e café; fábricas de queijo, manteiga, farinha de mandioca e de milho, olarias, serrarias, móveis e aguardente. Em 1964, existiam 43 indústrias instaladas.

☆

Foram abatidos 1 795 bovinos e 1 526 suínos, em 1963, resultando 527,8 toneladas de produtos de matadouro, no valor de 144,4 milhões de cruzeiros. A carne verde de bovino (339,6 t) e o toucinho fresco (91,6 t) integralizaram 70,7% e 14,9%, respectivamente, do valor da produção. Foram, ainda, produzidos carne verde de suínos (12,9 t) e couros verde (42,7 t) e seco (4,6 t) de bovino.

☆

A praça de Inhumas dispõe de 8 estabelecimentos comerciais atacadistas e 180 varejistas, bem assim de agências dos Bancos do Brasil, Brasileiro de Goiás, Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais e Nacional de Minas Gerais. O movimento bancário das principais contas, em 31 de dezembro de 1964, registrou os seguintes saldos (milhões de cruzeiros): caixa em moeda corrente, 38,7; empréstimos em contas correntes,

1 250,6; títulos descontados, 673,6; e depósitos à vista e a curto prazo, 385,9. O Município mantém transações com as praças de Goiânia, Brasília, São Paulo, Rio de Janeiro e o Estado de Minas Gerais, para onde vende produtos agrícolas.



Inhumas possui 21 estabelecimentos de prestação de serviços, entre os quais contam-se 3 hotéis, 5 pensões e 6 restaurantes.



O Município é servido pela rodovia estadual GO-4, asfaltada em tôda a extensãc, que o liga à Capital do Estado, em 1 hora, e aos Municípios de Goiânia ou Itauçu, em 30 minutos. Comunica-se com as cidades vizinhas de Araçu em 50 minutos; de *Brasabantes*, em 30 minutos; de *Caturai*, em 20 minutos; e de *Damolândia*, em 30 minutos. Para Brasília-DF, o percurso rodoviário é feito em 3 horas e 30 minutos, via Goiânia e Anápolis; ou de avião, em 45 minutos.



Estavam registrados na Prefeitura, até 31 de dezembro de 1964, 182 automóveis e jipes, 142 caminhões e 186 outros veículos.



A cidade possui 34 ruas (5 pavimentadas) e 3 praças (1 ajardinada). A energia elétrica é fornecida pela Usina Hidrelétrica de Cachoeira Dourada, localizada no Município de Itumbiara, pertencente às Centrais Elétricas de Goiás (CELG). A corrente é alternada e a voltagem de 220 (tensão secundária) e 33 mil (tensão primária). Havia, até 31 de dezembro de 1964, 1 350 ligações elétricas. O serviço telefônico está a cargo da Ericsson do Brasil Comércio e Indústria e Siemens do Brasil Companhia de Eletricidade, existindo 300 aparelhos automáticos instalados.



A assistência médico-sanitária é prestada à população local por 1 hospital geral, particular, com 15 leitos e 1 pôsto de saúde, estadual. Exercem suas profissões,

3 médicos, 11 enfermeiros e 7 dentistas. O número de farmácias é de 5.



Existem 30 unidades escolares de ensino primário geral, com 88 professôres e 3 639 alunos matriculados, no início do ano letivo de 1965.

O ensino médio é ministrado por 3 estabelecimentos: Colégio Estadual, Instituto de Educação de Inhumas e Educandário Rui Barbosa.

Há 3 unidades de ensino secundário, com 21 professôres e 525 alunos matriculados no início do ano letivo de 1964; 2, de ensino comercial, com 16 professôres e 127 alunos matriculados; e 1, de ensino normal, com 5 professôres e 60 alunos. Mediante convênio entre os governos estadual e federal e a cooperação da UNESCO, foi construído, na cidade, um Centro de Treinamento de Professôres Primários, destinado à formação de Supervisores daquele ensino.



Funcionam na cidade: dois cinemas, com 600 e 130 lugares, cada um; a Rádio Jornal de Inhumas (ZYW-35 — ondas médias) e o Inhumas Esporte Clube, associação esportiva e recreativa, com 170 sócios e 125 desportistas, dos quais 22 profissionais. Há 1 livraria e 1 tipografia. Encontram-se no exercício da profissão 5 advogados, 3 agrônomos e 1 veterinário.

Principais festas populares de cunho religioso: São Sebastião (20 de janeiro) e Nossa Senhora Santana (26 de julho), padroeira da cidade. Anualmente, comemora-se o 19 de março, data da emancipação do Município, com festividades cívicas e esportivas.



O DCT mantém agência postal-telegráfica em Inhumas; o CNE, agência municipal de estatística; e os governos federal e estadual, as respectivas coletorias.



A União arrecadou, em 1964, 25 milhões de cruzeiros, o Estado, 367 milhões e a Prefeitura, 52 milhões.



A Câmara de Vereadores de Inhumas é composta de 11 edis. Estavam inscritos, para as eleições de 7 de outubro de 1962, 9 336 eleitores.

---

**IBGE — CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA**

Presidente: Gen. Aguinaldo José Senna Campos

Secretário-Geral: Sebastião Aguiar Ayres